

LUC TERLINDEN, FRATERNIDADE DE BRUXELAS, ARCISPO DE BRUXELAS-MALINAS

Luc Terlinden, atual Vigário Geral da Arquidiocese de Mechelen-Bruxelas, foi apresentado esta tarde como o novo arcebispo.

Pela primeira vez em quase um século (desde o cardeal Van Roey em 1926), um padre que ainda não é bispo é nomeado arcebispo. Portanto, Luc Terlinden, de Bruxelas, ainda não é muito conhecido do público em geral. Nos últimos dois anos, como Vigário Geral da Arquidiocese de Mechelen-Bruxelas, foi o braço direito do atual Arcebispo, Jozef De Kesel.

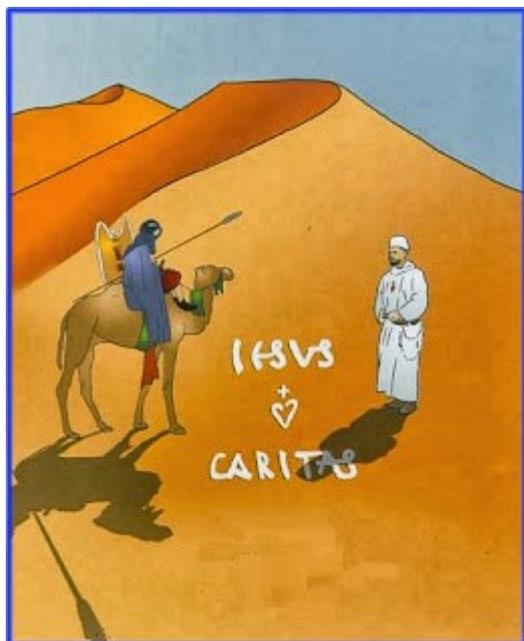
Terlinden é o décimo arcebispo desde a criação da Bélgica independente. Com a nomeação de Terlinden, a Santa Sé já segue o princípio de nomear alternadamente um falante de flamengo e um de francês.

Terlinden tem 54 anos. Isso soa jovem, mas está totalmente de acordo com a idade de seus predecessores - Danneels tinha 46 anos - e de arcebispos nomeados em outras partes do mundo.



Ministério jovem

Terlinden só mudou para o seminário após seus estudos em economia e depois de alguma experiência de trabalho em educação.



Ele então fez uma especialização em teologia moral em Roma. Para sua tese de doutorado, ele estudou os escritos de mestres espirituais como Charles Taylor e John Henry Newman. Adquiriu experiência pastoral em paróquias e pastoral juvenil, o que o deixou com um compromisso duradouro com os Marolles de Bruxelas e com os jovens (na pastoral estudantil em Louvain-La-Neuve e como co-fundador do Pôle Jeunes XL em Ixelles). Em 2017, tornou-se presidente do seminário diocesano francófono e membro do conselho episcopal. Em 2021, Terlinden tornou-se Vigário Geral da Arquidiocese de Mechelen-Bruxelas. É uma subida íngreme para alguém que leva uma vida muito simples como membro da fraternidade sacerdotal de Charles de Foucauld, um padre francês que veio viver entre os tuaregues na Argélia na virada do século XX.

Mão direita de Kesel

Como Vigário Geral da Arquidiocese de Mechelen-Bruxelas, Terlinden tornou-se o braço direito do Cardeal Jozef De Kesel e uma figura central na Arquidiocese. Desde então, ele mora com seu dachshund Oscar em Mechelen. As pessoas que o conhecem bem o

chamam de homem brilhante, colegial e trabalhador, que tem uma atitude fraternal e também pode parar de vez em quando para aproveitar a vida.

Em entrevista à Kerk & Leven (7 de abril de 2021), Terlinden disse que as Jornadas Mundiais da Juventude em Roma em 2000 foram uma experiência profunda para ele, como uma peregrinação militar a Lourdes durante o serviço militar. Ele foi criado na fé e pensou em se tornar padre ainda jovem, mas a obrigação do celibato o fez hesitar.

Sínodo sobre a sinodalidade

Como arcebispo, Terlinden quer se concentrar na sinodalidade. O cardeal De Kesel desempenhou um papel importante no sínodo continental por meio de sua contribuição sobre como lidar com a sociedade moderna e secularizada e como uma figura de ponte. Podemos supor que seu sucessor também assumirá essa tocha.

Ele disse sobre o celibato em Church & Life em 2021: 'Também estamos aprendendo cada vez mais que o sacerdócio e o celibato não são necessariamente a mesma coisa. Acredito no grande valor do celibato, mas muitas vezes esquecemos que a vocação ao celibato é uma exceção. A mídia foca muito no sacerdócio celibatário, mas nossa Igreja tem várias vocações dentro dela. Agora é seguir juntos na estrada.'

Em setembro, Luc Terlinden espera primeiro a consagração episcopal, para assumir suas funções como arcebispo em 3 de setembro de 2023.

